

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Disciplina: [Literatura, Artes e Representação](#)

Subtítulo: [Testemunho, memória, ficção](#)

Disciplina Obrigatória () Disciplina Eletiva (X) Estudos Linguísticos () Estudos Literários (X)

Período: 1º semestre de 2023

Responsáveis: [Profª. Dra. Graciela Foglia](#) e [Prof. Dr. Ivan Martin](#)

E-mail: graciela.foglia@unifesp.br / ivan.martin@unifesp.br

Carga horária: 90 horas

Créditos: 6 (seis)

Modalidade: [Presencial](#)

OBJETIVOS

GERAIS e ESPECÍFICOS

- Apresentar e discutir manifestações literárias e artísticas, cujas temáticas se relacionem a diferentes tipos de violência vivenciados em distintos contextos históricos e territoriais;
- Apresentar e discutir manifestações literárias e artísticas, cujas temáticas se relacionem à representação da memória traumática vivenciada em distintos contextos históricos e territoriais;
- Apresentar e discutir textos teóricos que auxiliem na reflexão sobre as relações entre expressão artística e contexto histórico e social;
- Apresentar e discutir textos teóricos que abordem as inovações formais empregadas na elaboração das diferentes manifestações literárias e artísticas, relacionadas à representação da violência e da memória traumática

EMENTA

Esta disciplina trata da memória da violência e de sua representação na literatura e em outras formas de expressão artística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Representação da violência e da memória traumática no cinema;
- Representação da violência e da memória traumática na prosa;
- Representação da violência e da memória traumática no romance gráfico.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Ao longo do curso, as/os estudantes apresentarão um seminário, relacionando textos teóricos a literários, conforme descrito no item “Avaliação”.
- Os seminários poderão ser em individuais ou em grupo, a depender da quantidade de inscritos/as na disciplina.
- Debates, conduzidos pelos docentes, sobre o tema da aula.

RECURSOS INSTRUCIONAIS

Recursos multimídia, material bibliográfico.

AVALIAÇÃO

1. Seminário individual ou em grupo sobre um dos temas do programa:

SEMINÁRIO 1: O recurso onírico na representação da memória no romance gráfico *A arte de voar*, de Antonio Altarriba. Texto teórico: JUNG, CARL GUSTAV. *Memórias, sonhos, reflexões*. Trad. Dora Ferreira da Silva. São Paulo: Nova Fronteira, 1986

SEMINÁRIO 2: Memória e ficção em *W* ou a memória da infância, de Georges Perec e *Estamos todas bien*, de Ana Penyas. Texto teórico: FREUD, SIGMUND. “Recordar, repetir e elaborar”. In: *Obras completas*. Vol. X. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SEMINÁRIO 3: Os recursos narrativos do romance gráfico na reconstrução da memória coletiva em *Paracuellos* e *Paracuellos 2*, de Carlos Giménez. Texto teórico: GASCA, L. y GUBERN, R. *El discurso del cómic*. Madrid: Cátedra, 2011.

SEMINÁRIO 4: A fotografia na composição da narrativa memorialística em *Paseo de los canadienses*, de Carlos Guijarro. Textos teóricos: SONTAG, S. *Sobre la fotografia*. México DF: Alfaguara, 2006. MAJADA, J. *Norman Bethune - la huella solidaria*. Málaga: Junta de Andalucía, 2012.

SEMINÁRIO 5: Tensões entre a voz da primeira pessoa e a “objetividade” da câmera em *Noite e Neblina*, de Alain Resnais. Textos teóricos: DIDI-HUBERMAN, Georges. *Imágenes pese a todo. Memoria visual del holocausto*. Barcelona: Paidós, 2004 NICHOLS, Bill. *Introdução ao documentário*. 3ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

SEMINÁRIO 6: Desconfiança no poder mimético da palavra em *La noche de Tlatelolco* de Elena Poniatowska. Texto teórico: SKLODOWSKA, E. *Testimonio hispanoamericano. Historia, teoría, poética*. New York, Peter Lang, 1991.

SEMINÁRIO 7: Testemunho e autoficção em Garotas mortas, de Selva Alamada Testos teóricos: GERHEIM NORONHA, Jovita Maria (org.). Ensaio sobre autoficção. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. LAGARDE Y DE LOS RÍOS, Marcela. “Antropología, feminismo y política: violencia feminicida y derechos humanos de las mujeres.” Margaret Bullen y Carmen Diez Diez Mintegui (coord.). Retos teóricos y nuevas prácticas. Donosti: Ankulegi Antropologia Elkarte, 2008, pp. 209-239. <https://www.ankulegi.org/00-retos-teoricos-y-nuevas-practicas/>. Acesso em 25-09-2020.

SEMINÁRIO 8: O abrigo da imagem e da ficção no filme Infancia clandestina de Benjamín Ávila. Textos teóricos: ARFUCH, Leonor. Narrativas en el país de la infancia. Alea: Estudios Neolatinos, 18(3), 2016, pp. 544-560. CASETTI, F. & DI CHIO, F. ¿Cómo analizar un film? Buenos Aires: Editorial Paidós, 1991 2.

Prova presencial. Serão formuladas questões sobre os textos teóricos e literários trabalhados ao longo do curso.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

TEXTOS LITERARIOS

AGUALUSA, José Eduardo. O vendedor de passados. Rio de Janeiro: Editora Gryphus, 2004.

ALMADA, Selva. Garotas mortas. Trad. Sergio Molina. São Paulo: Todavía, 2018.

ALTARRIBA, Antonio & KIM. A arte de voar. São Paulo: Editora Veneta, 2012.

ARFUCH, Leonor. Narrativas en el país de la infancia. Alea: Estudios Neolatinos, 18(3), 2016, pp. 544-560.

COCHET, M.; SEPÚLVEDA SANCHIS, J.; SANTOS MERCERO, A. El violeta. Madrid: Editorial Drakul, 2018.

GALLARDO SARMIENTO, Francisco & GALLARDO, Miguel. Un largo silencio. Bilbao: Astiberri, 2012.

GIMÉNEZ, C. Todo Paracuellos. Barcelona: De Bolsillo, 2012.

PENYAS, A. Estamos todas bien. Barcelona: Ediciones Salamandra, 2017. (há versão traduzida ao português)

PONIATOWSKA, E. (1998). La noche de Tlatelolco. Ediciones Era: DF, México. (não há versão ao português).

FILMES

ÁVILA, Benjamín. Infancia clandestina (2011). (legendas em inglês)

BUARQUE DE HOLANDA, Lula. O vendedor de passados (2013)

RESNAIS, Alain. Nuit et Brouillard (1955)

TEXTOS LITERÁRIOS E FILMES COMPLEMENTARES

ALCOBA, L. La casa de los conejos. Buenos Aires: Edhasa, 2014.

AUB, Max. Manuscrito Cuervo: Historia de Jacobo. Em Max Aub. Enero sin nombre. Barcelona: Alba

Editorial, 1995. pp. 175-240 (não há tradução)

MURAT, Lúcia. Que bom te ver viva (1989)

LERMAN, Diego. La mirada invisible (2010)

TEXTOS TEÓRICOS E CRÍTICOS BÁSICOS E COMPLEMENTARES

ACHÚGAR, H. “Historias paralelas / historias ejemplares: la historia y la voz del otro”. En: Revista de crítica literaria latinoamericana, nº 36, año XVII, Lima, Latinoamericana editores, 1992.

ADORNO, T. W. Prismas. Crítica cultural y sociedade. São Paulo, Ática, 1998.

AGAMBEN, G. Lo que queda de Auschwitz: el archivo y el testigo. Trad. Antonio Gimeno Cuspinera. Pre-textos, Valencia, 2001.

AGAMBEN, G. Medios sin fin. Notas sobre la política. Trad. Antonio Gimeno Cuspinera Pre-textos, Valencia, 2001.

AGAMBEN, G. Homo sacer. O poder soberano e a vida nua. Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2002.

ALTARRIBA, A. “Sentimental del tebeo en tiempos de Franco”. En: CuCo Cuadernos de Cómic. Revista de estudio y divulgación de la historieta, 2014.

AMÉRY, J. Más allá de la culpa y la expiación. Tentativas de superación de una víctima de la violencia. Valencia, Pre-textos, 2001.

APREA, G. Documentales, testimonios y memorias. Miradas sobre el pasado militante. Buenos Aires: Manantial, 2015.

ARENDT, H. Eichmann em Jerusalém. Um relato sobre a banalidade do mal. São Paulo: Companhia das letras, 1999.

BATAILLE, G. A literatura e o mal. Lisboa, Passagens, 1998.

BENJAMIN, W. “El narrador”. En: Para una crítica de la violencia y otros ensayos. España: Taurus, 1999.

BEVERLEY, J & ACHUGAR, H. La voz del otro: testimonio, subalternidade y verdad narrativa. Número especial da Revista de crítica literaria latinoamericana. Año XVIII. No 36. Lima.

BOSI, A. “A escrita do testemunho em Memórias do cárcere”. En: Estudos Avançados, Vol. 9, Nº 23, janeiro-abril, 1995. Disponível on-line.

CASETTI, F. & DI CHIO, F. ¿Cómo analizar un film? Buenos Aires: Editorial Paidós, 1991.

DE MARCO, V. “A literatura de testemunho e a violência de Estado”. Em: Revista Lua Nova. Número 63, 2004, São Paulo.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Imágenes pese a todo. Memoria visual del holocausto. Barcelona: Paidós, 2004.

FERNÁNDEZ DE ARRIBA, D. La memoria del exilio a través del cómic. UN LARGO SILENCIO, EL

- ARTE DE VOLAR y “LOS SURCOS DEL AZAR”. En: CuCo Cuadernos de Cómics. Revista de estudio y divulgación de la historieta, 2015.
- FOUCAULT, M. Historia de la sexualidad. I – La voluntad de saber. Capital Federal, Siglo XXI editores Argentina, 2002.
- FREUD, S. “Recordar, repetir e elaborar”. In: Obras completas. Vol. X. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- GAGNEBIN, J. M. “A (im)possibilidade da poesia”. Em: Revista Cult. Número 23, São Paulo. _____.
- “Memória, história, testemunho”. Em: BRESCIANI, S., NAXARA, M. (org.). Memória e (res)sentimento. Indagações sobre uma questão sensível. Campinas: Ed. da Unicamp, 2001. _____. “Palavras para Hurbinek”. Em: Catástrofe e representação. São Paulo, Escuta, 2000.
- GARCÍA, S. A novela gráfica. Tradução: Magda Lopes. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- GASCA, L. & GUBERN, R. El discurso del cómic. Madrid: Cátedra, 2011.
- GAUTHIER, G. O documentário. Um outro cinema. Campinas, SP: Papyrus, 2011.
- GERHEIM NORONHA, Jovita Maria (org.). Ensaios sobre autoficção. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
- GIMÉNEZ, C. Paracuellos. Trad. Jana Bianchi. São Paulo: Comix Zone, 2020 / GIMÉNEZ, C. Paracuellos 2. Trad. Jana Bianchi. São Paulo: Comix Zone, 2021.
- GUIJARRO, C. Paseo de los canadienses. Alicante: Edicions de Ponent, 2015.
- GUINSBURG, J. Crítica em tempos de violência. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, Fapesp, 2012.
- LANZA, P. "Usos del archivo en el cine documental latinoamericano contemporáneo: los documentos sobrevivientes." Cine Documental. No 1, 2010. Disponível em http://revista.cinedocumental.com.ar/1/articulos_03.html Acesso em 13-02-2015.
- HAFTER, E. “Representaciones del pasado en una novela gráfica sobre la Guerra Civil Española: memorias en conflicto en Un largo silencio, de F. Gallardo Sarmiento y M. A. Gallardo”. Primer Congreso Internacional de Historietas Viñetas Sueltas (2010). Web. 1 Octubre 2011.
- HALBWACHS, M. A memória coletiva. São Paulo, Edições Vértice, 1990.
- JUNG, C. G. Memórias, sonhos, reflexões. Trad. Dora Ferreira da Silva. São Paulo: Nova Fronteira, 1986.
- LAGARDE Y DE LOS RÍOS, Marcela. “Antropología, feminismo y política: violencia feminicida y derechos humanos de las mujeres.” Margaret Bullen y Carmen Diez Diez Mintegui (coord.). Retos teóricos y nuevas prácticas. Donosti: Ankulegi Antropologia Elkarte, 2008, pp. 209-239. <https://www.ankulegi.org/00-retos-teoricos-y-nuevas-practicas/>. Acesso em 25-09-2020.
- LEVI, P. É isto um homem? Rio de Janeiro, Rocco, 1997.
- _____. Os afogados e os sobreviventes. São Paulo, Paz e Terra, 1990.
- NESTROVSKI, A. & Seligman-Silva, M. “Apresentação”. Em: Catástrofe e representação. São Paulo, Escuta,

2000.

NICHOLS, B. Introdução ao documentário. 3ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

_____. La representación de la realidad. Barcelona, Paidós, 1997.

PENNA, J. C. "Este corpo, esta dor, esta fome: notas sobre o testemunho Hispano-Americano". In: História. Vol. 12, 1993. Universidade Estadual Paulista/UNESP.

PENYAS, A. Estamos todas bem. São Paulo: Palavras, 2022.

PEREC, GEORGES. W ou a memória da infância. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

PEREIRA, A. W. Ditaduras e repressão. O autoritarismo e o estado de direito no Brasil, no Chile e na Argentina. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

PÉREZ BOWIE, J. A. Leer el cine. La teoría literaria en la teoría cinematográfica. Salamanca: Ediciones Universiad de Salamanca, 2008.

RICOEUR, P. La memoria, la historia, el olvido. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2000.

RAMA, A. et alii. "Conversación en torno al testimonio". En: Casa de las Américas N° 200, La Habana, julio-septiembre de 1995.

SELIGMAN SILVA, M (org.). História, memória, literatura. O testemunho da era das catástrofes. Campinas, Unicamp, 2003.

TELES, E. & SAFATLE, V. (org.). O que resta da ditadura: a exceção brasileira. São Paulo: Boitempo, 2010.

SKLODOWSKA, E. Testimonio hispanoamericano. Historia, teoría, poética. New York, Peter Lang, 1991.

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome	Origem	Titulação	Regime de Trabalho
Graciela Foglia	Departamento de Letras	Doutora	Dedicação Exclusiva
Ivan Martin	Departamento de Letras	Doutor	Dedicação Exclusiva